

Ampliação da Fernando Ferrari. Obras do novo acesso só devem ser concluídas no final de maio

Viaduto da Ufes abre domingo

CARLOS ALBERTO DA SILVA

O viaduto será aberto para o tráfego de veículos no sentido Vitória-Serra a partir das 8 horas

ROSANA FIGUEIREDO

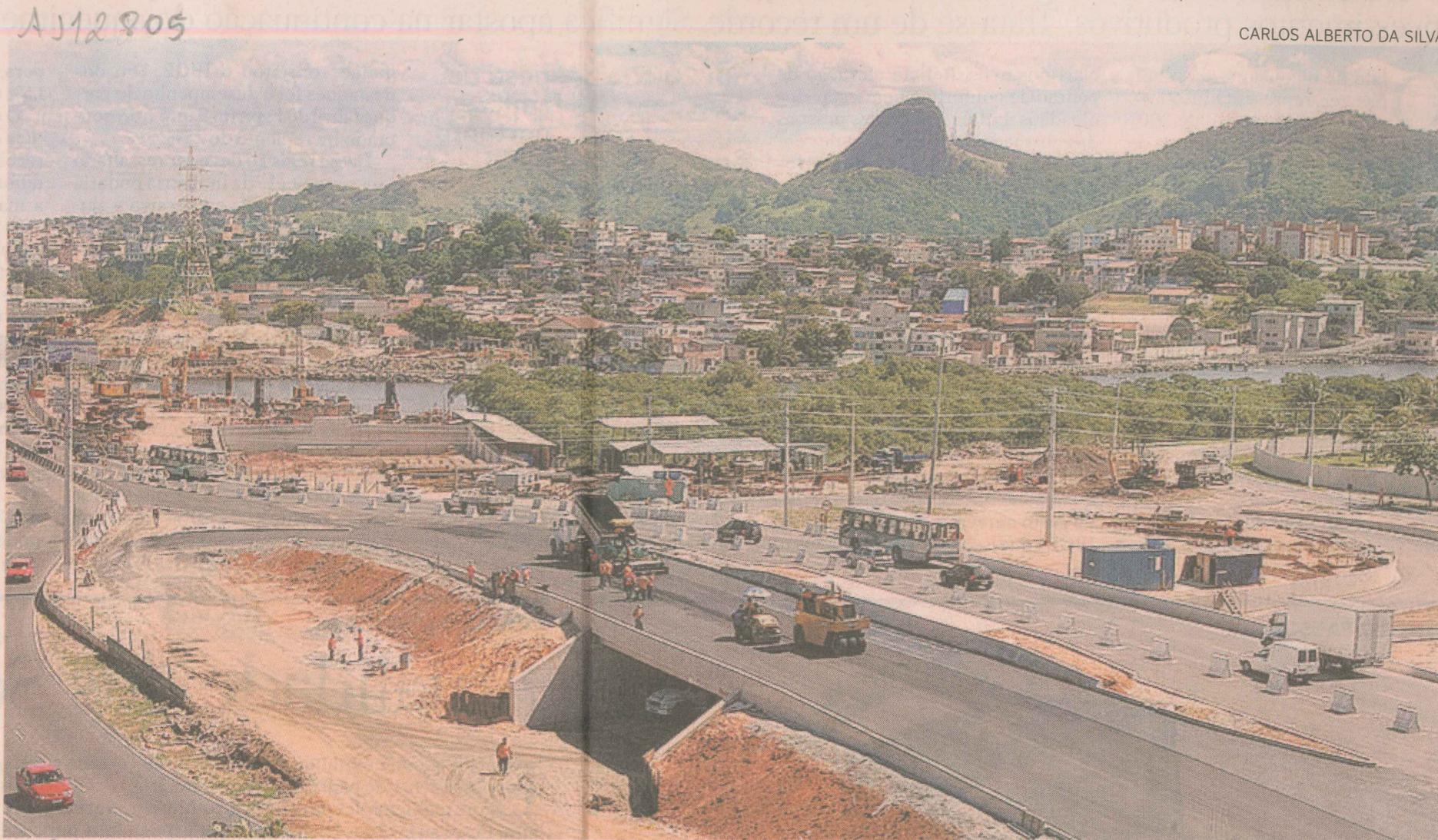
■ ■ O trânsito na Avenida Fernando Ferrari, em Vitória, pas-
sará por mais uma alteração a
partir deste domingo, dia 16. O
viaduto será aberto para o trá-
fego no sentido Vitória x Serra.
A mudança vai ocorrer a partir
das 8 horas, no trecho entre a
Avenida Hugo Viola e a Rua Co-
missário Octavio de Queiroz,
no bairro Jardim da Penha.

Com as mudanças, os moto-
ristas que dirigem no sentido
Serra x Vitória terão um novo
acesso à Ufes pelo viaduto.
Quem vem no sentido contrário
também poderá utilizar a nova
entrada se passar por Jardim da
Penha e retornar à Fernando
Ferrari pelas ruas Hugo Viola
ou Anísio Fernandes Coelho.

PONTO TRANSFERIDO

As alterações do Departamento
de Estradas de Rodagem (DER)
também incluem a interdição da
Rua Pedro Feu Rosa, em Jardim
da Penha. Já a pista provisória
usada atualmente será desativa-
da para a construção das duas al-
ças do viaduto no lado de Jardim
da Penha. Dessa forma, o ponto
de ônibus que funciona nas pro-
ximidades será transferido.

O engenheiro fiscal da obra,
Carlos Roberto de Paula, expli-
cou que o trânsito vai fluir nor-
malmente na avenida e que a
adaptação não vai gerar transtornos.
“A sinalização provisória
será entregue e teremos reforço
da Guarda Municipal para orga-
nizar o trânsito”, disse. As obras
do viaduto devem ser concluídas
até o final de maio, quando as
três pistas serão liberadas.



MUDANÇAS. Trecho que será aberto fica entre a Avenida Hugo Viola e a Rua Comissário Octavio de Queiroz, em Jardim da Penha

Custo da obra

R\$ 23 milhões

Esse é o valor da ampliação da Avenida Fernando Ferrari, que também inclui o trecho entre a Avenida Adalberto Simão Nader e a Colchoaria Paris.

Novo trecho ainda sem previsão

■ ■ As obras de ampliação do trecho da Avenida Fernando Ferrari, entre a ponte da Passagem e a Colchoaria Paris, começaram em junho de 2006 e devem ficar prontas até janeiro de 2009. No entanto, as obras do trecho seguinte, entre a Colchoaria e a Avenida Adalberto Simão Nader, que devem durar seis

meses e teriam que começar logo em seguida, ainda não têm data prevista.

Segundo o engenheiro fiscal da obra, Carlos Roberto de Paula, o próximo trecho já foi licitado mas a empresa contratada não poderá iniciar os trabalhos enquanto a Prefeitura de Vitória, responsável pelas desa-

propriações no trecho, não liberar a área. “Se isso ocorrer, teremos que paralisar o contrato até que haja a liberação”, explicou.

Assim que começar, a próxima etapa da obra vai deixar o trânsito lento e sujeito a engarrafamentos. “Esse é o trecho mais complicado da Fernando Ferrari,

pois não há área livre para construirmos pistas provisórias, como fizemos no trecho atual. Com isso, teremos que interditar uma pista em cada sentido para realizar as obras e isso vai causar muitos transtornos para os motoristas e moradores do entorno da avenida”, avisou o engenheiro do DER.